

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6. Assignatura Anno . . . . . 8.000 Semestre . . . . . 4.000 Joinville, 9 de Julho de 1910 Anuncios mediante ajuste N. 271

## AOS NOSSOS CORRELIGIONARIOS

De accordo com a nossa lei basica, deve-se realizar em 31 do corrente a eleicao para Governador e Vice-Governador no quadriennio de 1910 a 1914. Os candidatos indigitados pelo Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, são subejamente conchicidos em todo o Estado, pelo seu longo tirocinio politico, pelas posições de destaque que têm occupado e pelos successivos mandatos que lhes têm sido confiados pelo povo.

São elles:  
O integro C.<sup>o</sup> Vidal José de Oliveira Ramos, cuja vida publica tem sido uma serie ininterrupta de leaes e valiosos serviços ao Estado e á Republica, em cujo regimen a sua individualmente tem se salientado sobremaneira, exercendo successivamente os cargos de membro da Constituinte de 1895, deputado estadual na legislatura seguinte, superintendente de Lages em diversos quadriennios, deputado em outras legislaturas, presidente do Congresso, quando foi eleito Vice-Governador do Estado, exercendo durante 3 annos d'aquelle quadriennio o cargo de Governador, em virtude da licença que o Congresso concedeu ao então Governador, Excmo. Senador Lauro Müller, que foi convido a occupar uma pasta do governo Rodrigues Alves, somente deixando a curul governamental para desincompletibilarse, afim de ser eleito deputado federal, cargo que, pelas seguintes reeleições, ainda hoje exerce; e o honrado C.<sup>o</sup> Eugenio Luiz Müller a quem egualmente o Partido tem confiado successivos encargos dos quaes se, tem elle desempenhado com geral satisfação pela dignidade e lealdade de sua conducta.

Esses dois dignos cidadãos encarnam no momento o pensamento politico e as aspirações progressistas do Estado.

São dois grandes penhores da moralidade administrativa, base do fomento geral da riqueza e progresso publicos, que ha de presidir ao quadriennio vindouro.

Aos nossos dedicados amigos e leaes correligionarios, electores deste Municipio, recommendamos esses illustres republicos, para que, no proximo dia 31, sejam os seus nomes devidamente sagra-dos nas urnas livres.

## Partido Republicano

Como sabem todos os nossos correligionarios, o Partido Republicano Catharinense, em 28 de Setembro do anno findo, escolheu, pelos seus orgãos legitimos, para Governador e Vice-Governador no futuro quadriennio, os prestimosos cidadãos Coronel Vidal José de Oliveira Ramos e Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira. Essa era a chapa asentada e unanimemente accpta pelos proceres do Partido.

No dia 5 deste, porém, o Excmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, Vice-Presidente do Conselho Superior do Partido, recebeu telegramma do Excmo. Sr. Coronel Pereira e Oliveira, digno candidato do Partido a Vice-Governador do Estado, declarando que, por motivos de conveniencia politica, declinava da honra que lhe foi dispensada pelo Partido e pedia que se indicasse outro, para substitui-lo. Atendendo á escassez de tempo, que fazia impossivel a reunião do Conselho Superior, o Dr. Abdon Baptista telegraphou immediatamente a todos os membros do Conselho, comunicando a resolução do Coronel Pereira e Oliveira e pedindo-lhes que enviassem, com a possivel brevidade, o nome do cidadão em que cada qual votava, afim de ser escolhido o substituto do Coronel Oliveira.

Essas respostas não se fizeram esperar e, pelos votos expressos, foi escolhido o Excmo. Sr. Coronel Eugenio Luiz Müller que é, assim, o candidato actual do Partido.

O venerando Sr. Coronel Pereira e Oliveira, um dos chefes do Partido e cuja resolução deve ser acatada como o fructo de uma ponderada meditação, será indigitado, certamente, em breve, para occupar um posto saliente na politica, ao qual faz jus pelo seu civismo e pelos relevantes

serviços que tem prestado ao Partido Republicano, e que este saberá recompensar.

## Os electores de Hansa

O Sr. Dr. Tavares Sobrinho, que infelizmente é o presidente do Conselho deste Municipio, deu, na ultima reunião do Conselho, uma prova cabal de sua má vontade, de sua falta de justiça e quasi perversidade para, com os electores que residem na Hansa.

O facto não tem nenhuma importancia politica e, se nos occupamos delle, é simplesmente porque nos revoltou á falta de humanidade, por assim dizer, do Sr. Dr. Tavares, que sobrepoz os seus hofes ao bem estar e a commo-didade dos honrados lavradores residentes em Hansa.

O facto é este: o Conselho estava reunido para tratar da divisão do Municipio em secções electorales; o conselheiro Ernesto Colin pediu a palavra e fez judiciosas ponderações para que fosse creada uma secção eleitoral em Hansa, afim de facilitar, aos electores d'ali, o direito do voto, pois, hoje, para o elector de Hansa votar, é preciso fazer uma viagem ao Jaraguá, perdendo, com isso, muito tempo, e, o que é mais grave, gastando dinheiro em aluguel de um carro ou na passagem da Estrada de Ferro.

Nada mais justo do que este requerimento. Ao Sr. Dr. Tavares, porém, não agradou essa proposta, o presidente do Conselho não quer essa secção, porque lhe importa que os electores da Hansa gastem dinheiro e tempo para votar; e então procurou um meio de demover o Sr. Colin de sustentar o seu requerimento e para isso veio com uns argumentos, como se costuma dizer, de cabo de esquadra.

O Sr. Tavares é manhoso como uma raposa, quando quer uma cousa, vem com uns ardoeiros, uns subterfugios que, apesar de pulhas, levam-no, ás vezes, a conseguir fazer embullão. O Sr. Tavares, quando se serve da logica, é uma lastima, embullão-a e levava aos bofeus até á lata do cisco. Começou o presidente do Conselho procurando fazer crer que

Hansa não podia ter uma secção eleitoral, por isso que não tem um numero de electores que a lei exige, mas, como o conselheiro Francisco Gomes destruiu essa allegação falsa, pois a lei eleitoral não autorisa tal affirmativa, o presidente poz-se a embullar.

— Ouçam os argumentos do Sr. Dr. Tavares:  
— Hansa actualmente tem cento e tantos electores, mas oitenta e tantos não são certos e assim só rostam trinta e tantos, não valendo a pena, por isso, crear uma secção ali!

Mas, Sr. pedaço de gente, o Municipio tinha oito secções e o Sr. votou para que fossem creadas mais quatro, elevando a doze o numero total. Porque fez isto?

Certamente, porque contemplos os novecentos e tantos electores que se alistaram na ultima revisão, do contrario não havia razão para esse augmento. Ora, se esses electores (contra os quaes o Sr. Tavares e os seus companheiros Propicio e Portella movem todos os meios de arrancar-lhes o direito do voto) não são devidos para augmentar, de 4 secções electorales, o Municipio, como são devidos para a criação de uma secção na Hansa?

— Outro argumento: — O Conselho não recebe as listas dos recém-alistados.

Ora bolas, Sr. presidente; se o Conselho não recebe as listas e se estas listas são indispensaveis para a criação de qualquer secção, como o Sr. sen as ter, votou pelo augmento de 4 secções no Municipio? . . .

Que importa que um mau funcionario, como é o Dr. Bento Portella, trate a lei com o mesmo desprezo com que é digno que lhe tratem?

Se as listas não vieram, a falta é de quem não as remetteu, por isso o Conselho não deve prejudicar um serviço importante, como é o eleitoral; se, porém, se entende que essas listas são indispensaveis, então, seja-se logico e não se faça cousa alguma.

O que é injusto, é augmentar as secções electorales e não collocar uma em Hansa para facilitar os colonos.

Não ha duvida, esse Sr. Dr.

Tavares Sobrinho, pela sua benevolencia, está a merecer do Partido Republicano e especialmente do eleitorado de Joinville uma estatua. Uma só não, duas, ou quatro, ou seis, e os electores de Hansa vão se preparando desde já para erigir-lhe uma, em agradecimento aos bons serviços que elle lhes acaba de prestar, obrigando-os a despezas e vingens para poderem exercer o direito do voto.

Mas, não se afflijam muito os laboriosos colonos, sofram com paciencia, por este anno, a pena que lhes impõe o Sr. Dr. Tavares; para o anno logo depois da revisão, asseguramo-lhes que será creada uma secção eleitoral na Hansa, para que os electores d'ali votem commodamente.

## Die Hansawähler.

Herr Dr. Tavares Sobrinho, der unglücklicherweise Präsident unserer Kammer ist, hat in der letzten Kammer-sitzung einen vollen Beweis seines bösen Willens und seines an Schlichtigkeit grenzenden Mangels an Gerechtigkeit gegen die in der Hansa wohnenden Wähler gegeben.

Die Tatsache an sich hat keine politische Wichtigkeit und, wenn wir uns mit ihr befassen geschieht es einzig deshalb, weil uns der Mangel an Menschlichkeitsgefühl, um so zu sagen, des Herrn Tavares empörte, der seine Gehässigkeit dem Wohle und der Bequemlichkeit der in der Hansa wohnhaften achtbaren Landeuten voranstellte.

Der Fall ist folgender: Die Kammer war zusammengekommen, um über die Einteilung des Municipis in Wahlsektionen zu beraten; der Kammerat Ernst Colin hat uns Wort und brachte stichhaltige Gründe vor, dass in der Hansa eine Wahlsektion geschaffen würde, um den dortigen Wählern die Ausübung ihres Wahlrechts zu erleichtern, denn heute muss der Hansawähler, wenn er wählen will, eine Reise nach dem Jaraguá machen und verliert damit nicht nur Zeit, sondern, was schlimmer ist, Geld für Wagen oder Eisenbahn. Nichts war also gerechter als

## FOLHETIM

Walter Scott

### A formosa Donzella de Perth

O Principe, convencido assim da sua culpa, ficou pensativo e mudou a sua consciencia o atormentava . . . mas de subito dando curso aos honrosos sentimentos, que estavam sempre gravados no fundo do seu coração, se lançou aos pés de seu pai, e disse:  
— O cavalleiro, que se atreve a mentir, merece ser degradado da ordem, e o vassallo decaez merece a morte; porém seja permitido a um filho pedir a seu pai, que perdoe a um servo, que o não conduziu ao mal, antes sim offrou a elle com repugnancia, e só por obediencia ás ordens de seu amo. Deixai-me carregado com todo o peso do justo castigo das minhas loucuras, mas poupai a alguém que mais foram seus instrumentos do que complices. Lembrai-vos que foi minha santa mãe que por Ramony ao meu serviço;  
— Prohibe-lhe que profanes o seu nome, Roberto, disse o Monarcha, muito feliz ella por não ter visto o filho do seu amo deshonrado por vícios, o culpado por manhas.  
— Com effeito eu sou indigno de proferir o seu nome, replicou o joven. Principe; mas é pela sua memoria que peço o perdão de John Ramony.  
O Duque d'Albany, conchicendo que o pai e o filho iam reconciliar-se, disse:  
— Se posso offerecer os meus conselhos, parece-me que Ramony deve ser despe-

didado da casa do Principe, e da sua sociedade, com o castigo que merece a sua impudencia. O publico ficará satisfeito com a sua queda, e o negocio facilmente se arranjará, se Sua Alteza não tentar subtrahir seu escândalo á justiça.  
— Consentes, Roberto, diz o Rei com voz tremula e os olhos cheios de lagrimas, a expulsar esse homem perigoso? Consentes por meu respeito, que se sacrificaria a minha vida com muito gosto?  
— Sim, meu pai, respondeu o Principe, eu vou fazer-lhe o mesmo instante.

E, pegando na pena, escreveu a demissão de John Ramony, e a entregou ao Duque d'Albany.

— Eu desajuro poder cumprir todos os vossos desejos com a mesma facilidade, acrescentou elle deitando-se segunda vez aos pés do Rei, que o levantou logo e o abraçou com ternura.

— Albany esteve por algum tempo contemplando a sua scena em silencio, com as mãos e os pés estendidos.

— Achei-me tão felizmente concluida essa desavouça, seja-me permitido perguntar a Vossa Magestade se assistirá a "Complectas" na capella?

— Certamente, tornou-lhe o Rei não tenho eu que dar graças pelo restabelecimento da unidade na nossa familia?

O Duque d'Albany se retirou para meditar sobre seus ambiciosos projectos, enquanto o Monarcha e seu filho foram assistir ao serviço Divino.

N'um dos primeiros capitulos d'esta obra nos achamos perto de confessorio do

rei da Escocia; agora vamos apresentar aos nossos leitores uma situação quasi identica, embora o local e pessoas sejam inteiramente diferentes. Em vez da camera sombria e gothica d'um mosteiro, temos diante dos olhos um dos mais bellos panoramas da Escocia, estendendo-se além da montanha de Kinross. Junto á base d'um rochedo, que dominava este solitario ponto de vista, achavase assentada a formosa Donzella de Perth ouvindo com devota attenção as instrucções d'um monge Cartuxo.

— Minha filha! disse o Padre Clemente no fim da sua predica e orações, em virtude de minhas opiniões austeras na materia de Religião, vejo-me obrigado a procurar um refugio no meio dos montes e penhedes, e viver entre os seus habitantes. Permitta Deus que en possa infundir-lhes sentimentos pacificos e religiosos. . . Mas por que motivo ollas, tu para o monte? procuraes alguém?

— Estou vendo se avisto o joven. Canochêr que deve guiar-vos, e cujo pai pôde dar-vos seguro asilo, como muitas vezes me prometteram.

Essas palavras tem em si faizca de graça, disse o Padre, apesar d'entender a uma razão desmazeladamente fiel aos seus costumes feroces e selvagens, para supportar a paciencia a sujeição imposta pela religião de Jesus da sociedade. Nunca me disseste, minha filha, como veio elle para casa de teu pai; é um facto coñhecido, aos ouzados montanhezes e dos cidadãos.

— Tudo quanto sei, é que é pai de Canochêr tem um grande predomínio sobre os montanhezes, e que pediu como um favor a meu pai, que conservasse em sua casa o filho por algum tempo. Na

dois dias partiu Canochêr para a montanha.

E como tens podido conservar relações com elle, o saber aonde devias mandar-lhe recado para vir servir-me de guia? Na verdade estou admirado, que uma rapariga tenha tanta influencia sobre um joven cavalleiro tão selvagem.

— Se tenho alguma influencia sobre Canochêr, replicou Kate hesitando e fazendo-se vermelha, Deus me é testemunha de que só a tenho empregado para molestar o seu caracter altivo, e fazel-o obedecer ás leis da civilização. Tambem é verdade, meu Padre, que ha muito eu esperava que vos visseis obrigado a fugir, e por isso havia ajustado com elle contramnos n'este lugar, quando lhe mandasse signal; que lhe enviei hontem por um mensageiro de confiança.

E deve eu persuadir-me de que um mancebo tão gentil não te tenha interessado, sendo pelo desejo que tens de corrigir as suas maneiras e illuminar seu espirito.

— Pois não é d'outro modo, meu Padre. Talvez não tenha obrado com acerto em conservar intimidade com elle, ainda que para seu bem e instrucção; porém as nossas conversações nunca tiveram outro assumpto.

— Então enganaste-me, pois julgava notado ha algum tempo uma certa mudança nos teus propósitos, e algumas visitas de espedaço lançadas para o mundo, que querias abandonar.

Kate inclinou a cabeça, tornou a covar, e disse:  
— Vós mesmo, meu Padre, me havies aconselhado a não tomar o voto.  
— E o mesmo repito agora, porém não quereria que sacrificasses o teu destino a

algum homem indigno de te possuir. Tu podes, mais facil do que eu seria, tem approvado as pretensões d'esse turbulento valentão, chamado Henrique Gow. Dizem que é rico; porém quem frequenta sociedades licenciosas, quem derrama o sangue humano, como se fôra agua; pôde ser um marido proprio para Kate Glover? E é voz publica da tua casa.

As faces da Formosa Donzella de Perth se fizeram ora vermelhas ora pallidas, quando isto ouviu, e se apressou a responder:  
— Eu não penso n'ello, embora seja verdade ter havido entre nós alguns sinais de affeição, por ser amigo de meu pai, e segundo o uso do tempo, o meu Valentim.

— Teu Valentim, minha filha! Como é possível que a tua natural prudencia, a tua delicadeza e modestia te tenham podido soffrir tais relações com semelhante homem? Porventura acreditaes que S. Valentim, que era um homem piedoso, e bispo christão, inventasse jámais um costume tão frívolo e indecente? Este uso é anteo originado do culto, que os pagãos tributavam a Venus e a Flora, quando dedicavam as suas paisões e se esmeravam em exultar-las, em vez de imprimil-as.

— Meu Padre, disse Kate com ar desgostoso, não comprehendo porque me arguas com tanta severidade, por me sujeitar a um costume geral, autorizado pelo habito e sancionado por meu pai. . . penitencia-me convencia que interpretas tão mal as minhas mais simples accções . . .

— E o mesmo repito agora, porém não quereria que sacrificasses o teu destino a

CONTINUA.

jener Antrag. Dem Herrn Dr. Tavares war jedoch dieser Vorschlag nicht angenehm, der Kammerpräsident will diese Sektion nicht und wenig kümmert er sich darum, ob die Hansawähler Zeit und Geld verlieren, um wählen zu können; daher suchte er ein Mittel, um Herrn Colin dahin zu bringen seinen Antrag zurückzuziehen und brachte zu diesem Zweck ein paar Begründungen vor, die aussahen, wie man zu sagen pflegt, als ob sie von einem Unteroffizier kämen.

Herr Tavares ist ränkevoll wie ein Fuchs, wenn er etwas will, kommt er mit einigen Umschweiften, mit Ausflüchten, die, wenn auch unzutreffend, ihm doch zuweilen gestatten, die Sache zu verteideln. Wenn Herr Tavares die Logik anwendet, so ist das schauert, er verwirrt sie zu einem Knäuel und bringt sie Gott weiss wohin.

Der Kammerpräsident begann damit, dass er glauben zu machen versuchte, die Hansa könnte keine Wahlsektion bilden, weil sie nicht die Wählerzahl habe, die das Gesetz fordere, aber, als der Kammererrat Francisco Gomes diese falsche Angabe bestritt, weil das Gesetz dies nicht verlangt, fing der Präsident an zu verteideln.

Man höre die Gründe des Herrn Dr. Tavares:

«Die Hansa hat gegenwärtig hundert und einige Wähler, aber achtzig und einige sind nicht «sicher» und so bleiben nur einige dreissig und deshalb lohnt es sich nicht dort eine Sektion zu schaffen».

Aber, verehrter Herr, das Munizip hatte acht Sektionen und der Herr stimmte dafür, dass vier neue geschaffen würden, wodurch zwölf im Ganzen sind. Warum tat er dies?

Sicherlich doch, weil er die neunhundert und soundsoviel Wähler in Betracht zog, welche sich bei der letzten Qualifikation haben einschreiben lassen, andernfalls wäre kein Grund zu jener Vermehrung vorhanden. Also, wenn jene Wähler (gegen welche Herr Tavares und seine Gefährten Procopio und Portella alle Mittel in Bewegung setzen, um ihnen das Wahlrecht zu entreissen) nicht «zweifelhaft» sind um das Munizip um 4 Wahlsektionen zu vermehren, warum sind sie «zweifelhaft», wenn eine Sektion in der Hansa geschaffen werden soll?

Ein anderer Grund: «Die Kammer hat die Listen der Neueingeschriebenen nicht erhalten.»

Unsin, Herr Präsident, wenn der Kammer die Listen nicht bekommen hat und wenn die Listen für die Schaffung neuer Sektionen unerlässlich sind, wie konnte der Herr, ohne sie zu haben, für 4 neue Sektionen im Munizip stimmen?!

Was hat das damit zu tun, wenn ein schlechter Beamter, wie der Dr. Bento Portella, das Gesetz verachtet, wie er es verdient, verachtet zu werden?

Wenn die Listen nicht da waren, so ist derjenige schuldig, der sie nicht geschickt hat; deshalb darf die Kammer nicht einen so wichtigen Dienst, wie es die Wahl ist, schädigen; wenn man jedoch der Ansicht ist, dass die Listen unerlässlich sind, dann verfähre man logisch und mache gar nichts.

Was unrecht ist, ist die Wahlsektionen vermehren und keine einzige nach der Hansa zu verlegen, um es den dortigen Kolonisten leichter zu machen.

Zweifellos, dieser Herr Dr. Tavares Sobrinho wäre wegen seiner «Verdienst» wert, dass ihm die Republikanische Partei und besonders die Wählerchaft von Joinville eine Statue errichtete. Eine, nein; zwei, oder vier, oder sechs und die Hansawähler bereiten sich schon vor ihm eine zu setzen, als Dank für seine eben geleisteten Dienste, durch welche er sie zu Ausgaben und

Reisen zwingt, um ihr Wahlrecht ausüben zu können.

Aber die arbeitsamen Kolonisten mögen sich nicht zu sehr kümmern und die Strafe, die ihnen Herr Dr. Tavares auferlegt, für dieses Jahr mit Geduld ertragen; nachstens Jahr gleich nach der Qualifikation, das versichern wir, wird in der Hansa eine Wahlsektion geschaffen werden, damit die dortigen Wähler mit aller Bequemlichkeit wählen können.

### Disputa e morte

Pelas 3 horas da tarde do dia 1.º, chegou á casa de negocio de João Butschardt, no Itapocúsinho, o individuo José Ignacio da Silveira, ali visto pela primeira vez, quando appareceu tambem Sabino Cercal, natural desta cidade, onde tem parentes e é muito conhecido. Avistando Silveira, perguntou-lhe Sabino por um medicamento que Silveira lhe havia prometido. Como não o tivesse aprontado, dispoz-se o interpellado a preparar uma beberagem que deu a beber ao outro. Momentos depois, estando Sabino sentado para dentro do balcão, foi-lhe exigido por Silveira 800 réis como pagamento do remedio; dessa exigencia, a que Sabino não estava disposto a satisfazer, originou azeda disputa entre os dous, intervindo João Butschardt, que aconselhou Sabino a pagar. Este, enfurecido contra o contendor, apodera-se de uma facção novo que havia na casa e com elle em punho investe a golpes contra Silveira. O dono da casa mette-se de permeio, tentando retirar das mãos de Sabino o facção com que batia em Silveira, quando este, sacando de uma faca, fere tres vezes o outro, que cahio logo ao primeiro golpe nos braços de Butschardt, que o amparou já morto.

Sob a confusão daquelle momento, Silveira evadiu-se, deixando uma mala de panno com diversas peças de roupa, remedios, um chapéu e uma banha de faca, objectos estes que foram depois entregues á autoridade, quando compareceu a fazer o acto de corpo de delicto e a abrir o inquerito. Foi igualmente entregue á autoridade policial uma cartucheira que Sabino Cercal trazia consigo, contendo a quantia de Rs. 92.140.

Seu enterro sahio da casa do Sr. João Butschardt, onde o crime se dera.

A seus parentes apresentamos as nossas condolencias.

### Collegio Municipal

A carta assignada por Mario W. Tebira, e publicada em uma gazeta local, terá em breve resposta da pessoa fidedigna que nos forneceu as informações por nos publicadas.

O *Commercio de Joinville*, fazendo propaganda do nosso Collegio Municipal, que é de facto um bom estabelecimento de instrução, não viza, com isso, deprimir outras escolas; queremos um estabelecimento nacional para, que nelle se ministre com carinho a lingua vernacula, de que todos devem ter necessidade.

Com a senhorita Toni Schneider, filha do Sr. Carlos Schneider, contractou casamento o Sr. Hugo Schreiner.

Parabens.

No mez de Junho ultimo, o porto de S. Francisco foi frequentado por 23 vapores nacionaes mercantes e por 1 navio a vela, por 2 vapores mercantes allemães, 1 inglez e 1 argentino.

Foi designado para auxiliar da estação telegraphica desta cidade o Sr. telegraphista de 4.ª classe João Segismundo de Lima.

### Velhos felizes

Vive no Itapocú um casal de velhos lavradores, marido e mulher, ambos fortes e relativamente felizes. São elles o Sr. Damião José Machado e D. Thomasia M. de Jesus Machado; elle contando 82 annos de idade e ella 80. São naturaes do municipio de Camboriú e a sua prole é a seguinte: 10 filhos de ambos os sexos, todos casados; 97 netos, 58 bisnetos e 28 tataranetos. Dos netos 16 são casados, de modo que o feliz casal de progenitores querendo reunir a familia para um jantar terá de pôr á mesa 193 talheres.

Casaram-se em 1850, gosam de suas faculdades mentaes e ainda trabalham em serviços leves. Elle é carpinteiro afamado e já fez 64 engenhos de preparar farinha e muitos outros de fazer assucar e é ainda de quando em vez chamado para concertar alguns pela visinhança.

Vivem assim os dous velinhos no tranquillo acocinho dos seus ultimos dias, sadios, olhando-se amorosamente como dous pombozinhos, revendo-se na prole vigorosa e alegre, engolphando a memoria nas saudades do passado e, naquelle modesto recanto, aguardando serenamente que sobre o ultimo acto da vida um Anjo de longas azas faça descer o panno mysterioso deste indecifrável scenario em que vivem...

No Rio Negro falleceu no dia 22 de Junho proximo passado, a Exma. Sra. D. Ferreira Pereira, esposa do Sr. José Eduardo Pereira e cunhado do Sr. Epiphânio Leal.

Pezames.

De S. Francisco foram a Florianopolis prestar concurso para empregos de Fazenda os Srs. Arnaldo S. Thiago, Virgilio Nobrega, Antonio Serrão, Mario Lopes, Francisco Machado, Marcillio S. Thiago, Libanio Moreira e Edgard Schutel.

### Theatro Allemão

Percorre actualmente varias cidades do Brazil, em quea colonia allemã tenha numerosa representação, uma companhia dramatica organizada com o fim de tornar conhecida na America do Sul a variada e rica litteratura dramatica allemã.

Essa companhia, que acaba de trabalhar com successo em Blumenau, é esperada aqui no dia 12, afim de dar seis espectaculos de assignatura no palco do salão Berner.

Agradecemos o cartão de ingresso que pela commissão agenciadora nos remetteu o Sr. Otto Boehm e fazemos votos para que a companhia «Deutsches Theater in Südamerika» encontre no publico de Joinville entusiasticos applausos.

Em Itapocú falleceu no dia 28 de Junho D. Henriqueta Maria de Oliveira Souza, esposa do Sr. João Marciano de Souza, a quem enviavmos pezames.

O Sr. Annibal Pereira de Macedo vae estabelecer entre nós, á rua Santa Catharia, uma torrefacção de café em grande escala, obedecendo aos mais perfeitos sistemas para tal mister adoptados.

Os machinismos e pertences destinados á nova fabrica estão já na alfandega de S. Francisco, devendo aqui chegar por estes dias; podendo a nova fabrica fornecer 30 kilos de café moído por hora, o que equivale dizer que o estabelecimento do Sr. Annibal de Macedo será montado em pé de abastecer numerosa clientela consumidora.

Fazemos votos pela prosperidade do novo estabelecimento industrial.

### „O Patriota“

Em Piracacia; no Estado de S. Paulo, começou a ser publicado um interessante jornal politico, litterario, commercial e noticioso, sob a intelligente redacção do Dr. Joaquim Affonso Ferreira, advogado naquelle municipio.

«O Patriota», que assim se denomina o novo collega, é orgão do Partido Republicano Paulista, e distribuido com o seu numero de 24 do passado um retrato do Rev. Sr. arcebispo de S. Paulo D. Duarte Leopoldo e Silva.

Agradecemos, fazemos votos pela merecida prosperidade do apreciado collega.

Victimado por um ataque cardiaco, falleceu no porto de Itajahy, no dia 2, a bordo do vapor *Alexandria* no momento da chegada, o respectivo commandante Oscar Pires, natural da Laguna e na idade de 24 annos.

### Obito

Na lista desoladora dos que, em pleno desabrochar da vida, vão, desde quatro mezes, succumbindo aos terribes effeitos da tuberculose, temos de juntar mais o nome de um estimado moço, Canuto Fernandes Indalencio, fallecido ao meio dia de 5 do corrente, contando apenas 22 annos de idade.

O joven finado era filho do fallecido feitor da Repartição Geral dos Telegraphos Canuto Fernandes Indalencio, exercia a profissão de serralheiro e pela circumspecção de seu caracter e excellencia de proceder gosava entre nós de geraes sympathias. Seu enterro, que se realisou na manhã seguinte, foi muito concorrido, notando-se entre as coroas que lhe cubriam o feretro, uma da Liga Operaria, de que era socio.

A seus irmãos e mais parentes apresentamos a expressão sincera do nosso intimo pesar.

O Sr. Waldemiro Onofre Roza e sua Exma. Sra. passaram pelo desgosto de perder o seu primogenito Eugenio Roza, fallecido no dia 3, com dezoito dias de idade.

«Felizes os que morrem como um sonho...»

Os Srs. A. Baptista & Cia., desta praça, representantes da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense, receberam dessa companhia o seguinte telegramma, que nos mostraram: «Pelotas, 7 de Julho.

«Um balanço favoravel, receita reservas tem augmentado consideravelmente. Dividendo 14% sem uma reclamação pendente, nem credor-Saudações. — Pelotense.»

Na roça de sua lavoutra, na estrada Adolpho, foi encontrado morto o lavrador Augusto Wilke, ás 2 horas da tarde do dia 4 deste mez. Wilke sahira de casa, com destino á roça, por volta do meio dia. Contava 57 annos e era casado.

Na reunião havida na noite de 2, no «Club Joinville», para se organizar a recepção dos excursionistas itajahyenses, compareceram, alem da commissão iniciadora, os seguintes delegados de associações locais: Sr. Procopio Gomes de Oliveira, pelo «Club Joinville»; Sr. Bruno Lehmann, pela «Sociedade Gymnastica» e «Club Deutscher Verband»; Sr. Eudoro Baptista pela Sociedade «28 de Setembro» e «Gremio Chrysanthemos»; Sr. Austergilio de Menezes, pela Sociedade «Guaranys»; Sr. Augusto Weber, pela sociedade «Gemütlichkeit»; Sr. Francisco Berenstein, pela sociedade «Sängerbund»; Sr. Germano Freiliger, pela sociedade «Austroungara»; Sr. Mario Canuto pela «Liga Operaria»; Sr. Paulo

Doust pelo Club «União Joinvilense» e Sr. Gustavo Raschke pela sociedade «Nur für Uns». Foi escolhida uma commissão organizadora do programma, composta dos Srs. Ignacio Bastos, Francisco Gomes de Oliveira e Henrique Meyer e outra agenciadora de contribuições composta dos Srs. Austergilio de Menezes, Paulo Ehlke e Eugenio de Macedo.

Opportunamente dar-se-ha outra reunião.

O «Gremio Chrysanthemo» realisa amanhã a solemnidade religiosa do bemsimento de seu estandarte, servindo de parâmetros a senhorita Maria Cornelsen e o Sr. Valdemaro dos Santos Ferreira.

A noite haverá baile no salão Walther.

Foi do consul francez, em Curitiba, Sr. Francfort e não do consul allemão, como por engano dissemos, o telegramma por nós recebido daquella capital annunciando a partida do andarilho René Odin.

### Fallecimento

No hospital municipal, onde se havia recolhido a tratamento, como noticiavmos, veio a fallecer no dia 3 o Sr. Hugo Schneider, agente do correio de Jaraguá e ali gerente da casa commercial do Sr. Jorge Czerniewicz.

Natural da Allemanha, filho de Julio Schneider, o finado veio muito moço para o Brazil, empregando-se no commercio em Florianopolis. Falleceu na idade de 41 annos, solteiro, longe da patria e longe dos seus, sem ter recebido nesta vida o quinhão de felicidades a que tinham direito a sua intelligencia esclarecida, o seu amor ao trabalho e a amenidade de seu trato, que o faziam estimado de todos. Homem de fina educação, Hugo Schneider parecia, comtudo, trazer no seu intimo um travo de funda tristeza, recolhendo-se ao Jaraguá, donde nunca mais sahio, sem ter constituído familia e sem se ter preocupado com a prosperidade pessoal.

Paz a seu tumulo!

O Corpo de Bombeiros Voluntarios celebra amanhã, com exercicios á tarde, em seu edificio, e baile a noite, no salão Berner, o 18.º anniversario de sua util existencia.

Fundado em 13 de Julho de 1892, parcamente auxiliado pela nossa municipalidade, é essa uma instituição que nos honra e cuja existencia a todos deve interessar, prosperando, como prospera, pelo apoio exclusivo dos seus mantenedores.

Agradecemos o officio com que esta redacção foi convidada para os festejos e baile em comemoração desse anniversario.

### Hospedes e Viajantes

Regressou de Florianopolis a senhorita Margarida Parucker, filha do Sr. Otto Parucker.

Está entre nós, vindo de Curitiba, o Sr. coronel Ernesto Canac, hospedado no hotel Sul Americano, onde tem sido muito visitado.

De Florianopolis, acha-se nesta cidade o Sr. Antonio Tavares do Amaral, representante de Rosa Neves & Comp.

Vai com sua familia residir em Jaraguá o Sr. João Graza Gonçalves.

Chegou a esta cidade e foi até S. Bento o Sr. Dr. Edmundo Varela, empreiteiro de um grande trecho da linha ferrea em construção em terra acima.

Está de passeio entre nós o quinto annista de medicina Sr. Arnaldo Rocha, que por estes dias regressará para o Rio de Janeiro.

Está hospedado no hotel Sul Americano o Sr. Francisco Tavares, representante de Souza Gomes, do Rio de Janeiro.

**Telegrammas**

Serviço especial

do „Commercio de Joinville“.

tre dous bond, resultando graves ferimentos em passageiros.

Rio, 8. Foram feitas largas reduções nos orçamentos ministeriaes.

Rio, 8. Está recolhida a vinda de instructores estrangeiros que ficarão junto aos corpos dos estabelecimentos militares de ensino.

Rio, 8. Foi pedido credito para a construção do predio da Escola de Medicina.

Rio, 8. Hontem pavoroso incendio destruiu o edificio em que funcionava o Cinema «Rio Branco».

Rio, 8. Ficou muito danificado o edificio da Sociedade Portuguesa. Varios bombeiros que funcionaram na extincção do incendio ficaram gravemente feridos. Os prejuizos são calculados em 400 contos.

Rio, 8. Os jornaes congratulam-se pela exposição que o Sr. ministro da Fazenda fez das finanças nacionaes hontem no Palacio do Cattete.

**Campo Alegre**

(Correspondencia)

O municipio vai em calma, quasi mesmo que se ha assumpto para a chronica desta quinzena.

A unica nota dissonante que veio quebrar a costumada monotonia desta villa, foi dada pelo Sr. Mileto.

O facto é o seguinte: No dia 22 do passado, por occasião das festas de S. S. Trindade, que terminaram em baile no salão da Camara Municipal, feito por diversos rapazes d'aqui, veio de S. Bento assistir o dito baile o nosso heroe, que nessa occasião foi apresentado ao Sr. José Marcellino Cubas.

O homem, já um tanto alegrado, perguntou ao Sr. Cubas a que partido pertencia, acrescentando que os partidarios do Sr. Salvador Cubas mereciam todos ser queimados, para que fosse sempre em augmento o partido chefiado pelo Sr. Bueno Franco.

O Sr. José Cubas, julgando-se offendido, repelliu enigmaticamente o dito de Mileto; chamou-o a ordem e a cousa ia adiante, quando interveio o Sr. Theodoro Bueno pedindo que deixasse aquella questao, visto como o homem da justiça não estava em si.

Os amigos vto se preparando para a eleição do 31 de Julho, votando-se nos candidatos do Partido Republicano Catharinnense.

Correspondente

**„O Voluntario da Patria“**

Recebemos e agradecemos a visita do Voluntario da Patria, orgão dos interesses dos veteranos da campanha do Paraguay e de todas as classes militares da Nação, que ha dous annos se publica no Rio de Janeiro.

O numero que temos presente traz o retrato dos Srs. Dr. Nilo Peçanha, general Bornmann, marechal Hermes, general Dionisio Siqueira (fallecido) e 2. tenente Miguel Vicente de Paula Oliveira, com artigos biographicos.

**Errata**

No artigo da «Secção Livre» do nosso ultimo numero, assignado por joão de Moura Bezerra, onde está — compravam e compram na casa do Sr. Frederico Lenz é, etc. — leia-se «compravam e compram na casa, que não é do Sr. Frederico Lenz, mas sim de A. C. Lenz é, etc.»

Rio, 8. «Chacarás e Quinzões» é o titulo de uma publicação concernente a cultura de flores, legumes, cereaes, criação de animaes, etc. editada em S. Paulo, donde recebemos o numero correspondente ao mez do numero ultimo. A «Chacarás e Quinzões» é em forma de brochura, contém grande copia de informações preciosas; muitas gravuras e abundantes conselhos praticos sobre trabalhos agricolas, tornando-se indispensavel a quem se dedica á vida do campo.

Rio, 8. Deu-se em uma das ruas desta capital um violento choque en-

**Repartições Federaes**

No mez de junho findo, a alfandega de S. Francisco arrecadou a importância de 62:481.539. A collectoria federal desta cidade, a de 3:824.401 e a de S. Bento 890.460.

A estação telegraphica desta cidade rendeu nesse mez 2:708.010, apresentando um saldo de 983.394. Passou 676 telegrammas locais com 8872 palavras e recebeu 852 telegrammas locais com 10431 palavras.

O serviço de intermedio orçou por 944 telegrammas com 10698 palavras.

A agencia do Correio desta cidade arrecadou nesse mesmo mez a importância de 2:359.150, sendo em valores postaes nacionaes 1:290.100; passos 3 valores internacionaes no valor de 213 francos e 25 centimos.

A agencia do Correio de S. Francisco teve o seguinte movimento: proveniente da venda de sellos arrecadou 302.880 e de premios de valores postaes 15.500; emitto 16 valores na importância de 1:387.500. Expedio 6 registrados no valor de 2:847.864 e 205 sem valor e recebeu 16 ditos com valor na importância de 2.558.120 e 148 sem valor. Teve 211 malas expedidas directamente e 229 em transito, 165 recebidas directamente e 212 em transito.

**Anniversarios**

Fazem annos:

No dia 13, D. Roza Ferreira Leal, esposa do Sr. Epiphanio Vieira Leal; o Sr. Domingos R. da Nova Junior e o joven Arminio Ferreira Sobrinho, filho do Sr. Dorval Ferreira.

No dia 14, o Sr. coronel José Antonio de Oliveira, de S. Francisco, e o menino Agenor Gonçalves da Luz, filho do Sr. Eugenio Machado da Luz.

**Fallecimento**

Ao entrar o nosso jornal para o prelo, fomos surpreendidos pela triste nova de ter fallecido nesta cidade, ás 8 horas da manhã de hoje, o Sr. Manoel Hyppolito de Andrade, ultimamente nomeado para estafeta do Correio na linha ferrea de Hansa a S. Francisco.

Ha dias enfermo, peorou desde ante-hontem, porfim ninguém podia prever o fatal desenlace, que veio lançar uma numerosa familia em triste viuvez.

O finado era filho do Sr. Joaquim Hyppolito de Andrade, morador nos Fraguos, e sogro do Sr. Salvador Gonçalves Correa.

Sinceramente compungidos, apresentamos profundos pezamos a Exma. familia.

Em um theatro da roça um acto mediocre representava uma scena em uma drama de apparato, fazendo o papel de um rei que via eminente a perda de uma batalha e a quem morrera o cavallo.

O actor entrando em scena precipadamente, exclama: — O meu reino! . . . o meu reino por um cavallo.

Um espirituoso da platéa: — Um burro não serve? — O actor calmamente: — Serve sim senhor; queira ter a bondade de subir ao palco.

**Conhecer as mulheres pelo andar**

Um jornal hespanhol aprecia assim a mulher pelo andar: A mulher que bate com os tações, deitando a casa abaixo, tem um genio a que nem o demónio resiste; é dengosa, fastidiosa e precipitada.

A que anda nos bicos dos pés, é zelosa, curiosa, viva, impressionavel e algumas vezes impertinente.

A que assenta a planta do pé, é descaçada alegre, risonha e de bom caracter.

A que mette a ponta do pé para dentro, e maliciosa, pouco animada e pouco sincera.

A que deita para fóra, saracoteando-se e com desanado, é capaz de comer uma vitella e negar até que o sol dá luz.

A que anda de peito sabido e apertada de cintura, é dominante, presumida e não se impressiona com coisa alguma.

A que anda de cabeça cahida, olhando para o chão, está disposta sempre a enganar o paé, a mãe e até os irmãos.

A que se apresenta de cabeça levantada e empertigada para tras, tem a miseria encaprichada chista da poeira e o coração cheio de estopa.

A que se balancia, para um e outro lado, não conhece a modista nem ao menos pelo avesso.

A que pela rua va mirando a vinda do ventão, os pés, as mangas, os hombros e a ponta do nariz, entortando a cauda, é presumida e não serve para nada.

A que anda simplesmente, e só olha

quando é necessario, sem fixar demasiadamente, e que não anda depressa nem devagar, nem direita nem curvada, nem leva no vestuario muitos enfeites, nem dá gargalhadas na rua, nem va too tercia que assuste, nem tão alegre que faça rir, é modesta, docil, complacente, dedicada, pura, decorosa e honesta. Finalmente, é uma mulher ás direitas.

**EDITAES**

O Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Presidente do Conselho Municipal de Joinville:

Faço saber a todos os eleitores deste municipio que, de conformidade com o art. 12 da Lei Estadual N. 281 de 8 de Outubro de 1897, em sessão especial deste conselho ao 1. do corrente mez, foram designados os seguintes edificios, de accordo com a divisão feitas, para nellos funcionarem as mesas eleitoraes nas eleições estadaes e municipais que se derem durante o periodo governamental, legislativo municipal como prescreve o art. 17 da citada lei:

1.ª secção, que comprehenderá uma parte dos eleitores da cidade desde a Letra A até Fernando, funcionará no edificio da Camara municipal;

2.ª secção, que comprehenderá uma parte dos eleitores da cidade desde Fernando até João, funcionará no cartorio do 1.º tabellião á Rua Haltenhoff.

3.ª secção, que comprehenderá uma parte dos eleitores da cidade desde João até Paulo, funcionará no edificio do Collegio Municipal;

4.ª secção, que comprehenderá uma parte dos eleitores da cidade de Paulo até Z; os eleitores da Estrada D. Francisca até Caminho da Cruz, Cam. da Cruz até Jacob, Jacob, Guilherme, Meio, Norte, Suisso, Allemão, Adolfo, Irlin, Braço e Rio Velho funcionarão no edificio da Sociedade escolar á Rua da Cachoeira;

5.ª secção, que comprehenderá os eleitores da Estrada de S. Catharina até a embocadura do Caminho do Paraty, os Caminhos Paraty, Imperador, Jardim, Bucarein, Itaum, Bupera, Saguassú, Itinga, Guiger Novo, funcionarão no edificio da Sociedade escolar á Rua S. Catharina;

6.ª secção, que comprehenderá os eleitores do Cam. da Cruz desde Jacob, Annaburgo, Botucuas, Cubatão até o Caminho Cometa, Cometa, Comprido, Morrós, Saito, Pirahy, Blumenau e Sul, até o Rio Pirahy, funcionarão no Salão Wendel á Encruzilhada das Estradas Sul e Blumenau;

7.ª secção, que comprehenderá os eleitores da Estrada S. Catharina desde o Caminho do Paraty até os limites do Municipio e lugares Ramba e curvas; funcionarão na escola particular do 2.º districto da Estr. S. Catharina;

8.ª secção, que comprehenderá os eleitores da Estr. D. Francisca desde o Caminho da Cruz até o kil. 12, Caminhos Cometa, Raabe, Oesta, Cubatão desde o Cam. Cometa, Cavalheiros, Ilha, e o lugar Cubatão em ambos os lados do Rio do mesmo nome, funcionarão na casa de Adolfo Hoff, na Estr. da Ilha;

9.ª secção, que comprehenderá os eleitores da Estr. D. Francisca desde o kil. 12 até os limites com o municipio de Campo Alegre, Pedreira, Caminhos Bonito, Tresbarras, Milfada, Prata, Tromba, Morro, Kiriri e Niemeyer, funcionarão no edificio da escola particular da Pedreira;

10.ª secção, que comprehenderá os eleitores da Estrada do Sul desde o Rio Pirahy até os limites com o districto do Jaraguá, Caminhos Schröder, Neudorf, Itapocusinho e Bananal, funcionarão no edificio de propriedade de João Collin & C. em Brüdenthal;

11.ª secção, que comprehenderá os eleitores de ambos os lados do Rio Itapocú e do districto Hansa, funcionarão na escola particular da sede do districto do Jaraguá;

12.ª secção, que comprehenderá os eleitores desde o Rio Jaraguá até os limites com o municipio de Blumenau, funcionarão no edificio da escola da Sociedade escolar do Rio do Serro.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei publicar o presente edital que será affixado no lugar de costume e reproduzido pela imprensa.

Eu, Victor Müller, secretario ad-hoc, o escrevi.

Francisco Tavares da C. M. Sobrinho

De ordem do cidadão collector, faço publico que nesta collectoria está se procedendo a cobrança do

2.º semestre do imposto de patente de bebidas, cujo pagamento deve ser feito no corrente mez de julho.

Os contribuintes que não satisfizerem seus debitos no referido mez, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Collectoria de Rendas Estadaes de Joinville, 2 de Julho de 1910.  
O Escrivão: Genil Milm.

**Secção Livre**

**Sociedade de Estivadores**

Publicando a «Gazeta de Joinville» uma carta do sr. Jesuino Antonio de Jesus na qual se diz que o sr. João de Moura Bezerra fazia pagar os estivadores com generos da casa commercial de Frederico Lenz, venho lançar o meo protesto contra essa falsa allegação.

Começa que o negocio que existia na praça do mercado gira sob a firma de A. C. Louz e não de Frederico Lenz e depois não é absolutamente verdade que o sr. Bezerra obrigou os estivadores a comprarem nessa casa commercial.

Ahi compravam simplesmente os que queriam e ainda continuam a comprar.

O pagamento, é verdade, ás vezes, fazia-se ahi, por ser mais facil obter troco, mas nunca houve imposição aos estivadores de receberem os seus salarios em generos.

Fica, pois, em publico esse meu protesto para restabelecimento da verdade.

S. Francisco 30 de junho de 1910.

Frederico Lenz.

**Annuncios**

**Um feixe de chaves** foi achado e pode ser procurado na Superintendencia Municipal.

**Gremio Chrysanthemo**

A Directoria do «Gremio Chrysanthemo» convida as senhoras socias para assistirem ao acto do baptismo de seu Estandarte, a realizar-se na igreja catholica, no dia 10 de julho, ás 10 horas da manhã, e para o baile, que nesse mesmo dia terá lugar no salão Walther.

Outrosim, avisa, que devem comparecer em casa da senhora socia Celina Gomes de Oliveira, para de lá, em prestito, seguirem para a igreja.

Joinville 1 julho 1910.

**Ein Bund Schlüssel** ist in der Superintendantur abgegeben worden und kann vom Eigentümer in Empfang genommen werden.

**O reumatismo é curavel**

Pedro Emilio Gomes da Silva, doutor em sciencias medico-cirurgicas, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado de Bahia, 1.º tenente medico do corpo de saude do exercito, ex-interno de clinica medica da mesma Faculdade etc.

Attesto que nas diversas manifestações syphiliticas e rheumaticas, quando necessario a applicação de um depurativo de efficacia real, emprego o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, como um dos preparadores que mais vantagens offerece ao clinico; o que juro sob a fé de meu grão. Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Pedro E. Gomes da Silva.

Reconheço a firma supra, Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva. Bahia, 6 de Junho de 1908.

Em testemunho e por ser verdade Affonso P. de Cerqueira.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

N. 8.

**Precisam-se** de dois ou tres bons officiaes de sapateiro, na sapataria de André Gomes de Oliveira Junior, á rua S. Catharina.

**Boa compra**  
 Vende-se na Estrada do Sul um excelente terreno com 56 braças de frente e 500 de fundo; este terreno faz divisa com terras de Guilherme Jahn; quem desejar comprar dirija-se a João Francisco Sirio, Rua Santa Catharina.

**Carros!**

Max Schwölk tem sempre na estação da Estrada de Ferro carros a disposição dos Srs. passageiros, ás horas em que o trem chega a esta cidade.  
 Telephone N. 46

**Precisam-se** de dois ou tres bons officiaes de sapateiro, na sapataria de André Gomes de Oliveira Junior, á rua S. Catharina.

**RIO DA CANELLA**  
 Vende-se na Canella um excellentissimo terreno com 1000 pés de café. Quem pretender dirija-se a Severiano Gonçalves de Araujo, morador nesse lugar.

**Mobiliario artistico**  
 \* \* \* a vapor \* \* \*  
 Premiado com Medalha de ouro na exposição de 1908  
 Preços modicos  
**Pedro Rispoli**  
 Rua Aquidaban N. 32  
 Telephone N. 165  
 Curitiba -- Paraná

Precisa-se neste estabelecimento  
**30** Officiaes marceneiros, pagando-os bem, desde 4 até 8.000 Rs. diario, garantindo serviço para mais de 5 annos. Para informações e melhores esclarecimentos, dirija-se ao mesmo.

**O Bacharel**  
 Arthur Ferreira da Costa  
 patrocina causas attinentes á sua profissão de  
**Advogado**  
 em Joinville, S. Francisco e S. Bento  
 —Residência— Joinville—

**VENDE-SE**  
 uma casa com terreno e todos pertences, situado na Estrada da Serra, Klm. 5.  
 Voa. Anna Urbano.

**Objectos de escriptorio**  
**A CASA MENEZES**  
 Rua Conselheiro Mafra  
 acaba de receber um bonito sortimento de Pastas de Oleado, albums para photographias, papeis para cartas, das mais finas qualidades,  
 canetas com tinta, timpanos para hotel, clubs, quartos etc.

**Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106**  
**Clubs garantidos**  
**Pagamentos semanaes com sorteios**  
**Rio de Janeiro**

**Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“**  
 A Rs. 12.000  
**Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphéricas e a mais aperfeiçoada, á 6.800.**  
 \*STANDARD\*, a machina espanhola de cast. de extrema precisão e saneamento leve.  
 Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

**Chronometro „Royal“**  
 Suíço  
 É o relógio que tem mais accenção em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro). Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

**SO'** É calvo quem quer  
 Perde os cabellos quem quer  
 Tem barba fallhada quem quer  
 Tem caspa quem quer  
 \* \* \* **Porque o Pilogenio**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e caida e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.  
 A venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral.  
**DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**, rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

**Asthma, Bronchite Asthmatica**  
 O Pó Indiano e o anti-asthmatico ideal, exportado e calente. Não produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.  
 Vide a bulha que acompanha cada frasco.  
**Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias**  
 Deposito Geral **Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**  
 Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

**Café em pó**  
 em lindas latas (tambor)  
**Chocolate de diversas marcas**  
**Bonbons e Cremes de Chocolate**  
**Canella e Pimenta em pó - da India**  
 são especialidades da grande fabrica  
**„Moinho de Ouro“**  
 de  
**Adolpho Freire & Cia.**  
 Rio de Janeiro.

**Sempre tem em casa**  
**O Peitoral de Angico**  
 Que ás próprias crianças recebem umas as outras  
 Lede o que diz o sr. José Maria Bento, activ. industrialista estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.  
 "O abaixo firmado declara que de ha muito tempo custuma recorrer ao preparado **Peitoral de Angico Pelotense** quando em sua familia acha-se alguém doente de tosses, bronchites, resfriados, etc. Sempre este ottimo remedio lhe tem prestado revelantes serviços acalmando as tosses, fazendo desaparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saúde e o socorro ao doente.  
 A criança toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das crianças.  
 José Maria Bento  
**A venda em todas as pharmacias e drogarias**  
 Deposito em Florianopolis  
**Rodolpho P. da Luz.**

**Commissões e Consignações**  
**Souza & Mendes**  
**Banha, Toucinho, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho,**  
 e mais generos do paiz  
 Bem como **AVES e OVOS** em grosso  
 Rua Vasco da Gama, 189 antiga da Concórdia  
 Endereço Telegrafico: **Souzandes** Rio de Janeiro.

**Touro de pura raça**  
 e novo, vende-se uní na fazenda Pirabeiraba.  
 Informações no Escriptorio da Empresa Fluvial. 44

**VENDE-SE** um bom terreno no Itaim, a 2 kilometros desta cidade.  
 Para tratar-se com  
 Max Schwölk.

**E. de F. S. Paulo-Rio Grande**  
 O armazem da E. de Ferro recebe mercadorias todos os dias, excepto ao domingo. Durante a passagem dos trens estará fechado meia hora antes e meia hora depois.  
 O expediente começa ás 7 horas da manhã e termina ás 4 horas da tarde.

**Barbearia Nobrega**  
 Francisco Nobrega participa aos seus amigos e ao povo em geral, que abriu, á Rua do Mercado, um bem montado Salão de Barbeiro e Cabellereiro.  
 Enquanto ao trabalho de barba e cabelo, para homens e meninos, é feito com a maior perfeição e accio.

**Deoesteio Lacerda**  
**Cirurgião Dentista**  
 Especialista em **molestias da mucosa buccal e affecções dentarias em geral.**  
 Consultorio **RUA DO MEIO**  
 Joinville

**Hotel Freitas**  
 (Colônia Hansa)  
 José Marcós de Freitas participou ao publico em geral que adquiriu por compra o hotel do Sr. José Bortoloti, nesta localidade, e fez no mesmo grande reforma para excellentes acomodações de primeira e segunda classes, esperando de todos a mesma sympathia e confiança que gozava a antiga casa.  
 Aos hospedes que tiverem de visitar a Hansa o novo proprietario espera que procurem o **Hotel Freitas**, o mais proxima da Estação da Estrada de Ferro.

**DESPACHANTE.**  
 O abaixo assignado offerece aos Srs. commerciantes, mediante modica commissão, os seus serviços como despachante junto á Estrada de F. S. Paulo-Rio Grande.  
 Joinville, 11-6-1910.  
**Epiphantio Vieira Leal.**

**Agradecimento**  
 Waldemiro Onofre Rosa e Maria Macedo Rosa, de coração agradecem a todas aquellas pessoas que durante a enfermidade de seu pranteado filhinho, lhes deram seus valiosos auxilios e bem assim aos que enviaram corôas e o acompanharam á ultima morada, reiterando deste modo sua eterna gratidão.

**Concertos**  
 de machinas de costura e de velocipedes, Queirayn tratar com  
**Adolfo Stöil.**

**XPTO**  
 Calçados! Calçados!  
**Grande sortimento** de Calçados, para homens, senhoras e crianças, acaba de receber **A Casa Zattar**  
 Rua do Principe, esquina da Rua S. Pedro.

**Agradecimento**  
 Os irmãos Indalencio agradecem a todas aquellas pessoas que os acompanharam durante a enfermidade de seu inesquecivel irmão **Canuto F. Indalencio Junior** como tambem ás que enviaram corôas e o acompanharam á sua ultima morada, e bem assim á **„Liga Operaria“**.  
 Outrosim convidam a todos para a missa de setimo dia, que realisar-se-ha terça feira, ás 7 e meia horas da manhã, pelo que anticipam seus agradecimentos.

**ALUGA-SE** o predio onde funcionou antigamente a Estação telegraphica, á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade.  
 Impressão do Estabelecimento Graphico **M. Schrappe & Cia.**